

The 2025 Disclosure Dividend Brasil e América Latina

Avaliando a resiliência dos negócios em um mundo em rápida transformação



Guilherme Ponce Lead Disclosure Engagement, Americas

O risco ambiental é um risco financeiro. À medida que o Brasil se posiciona como líder global em desenvolvimento sustentável, compreender e gerir os impactos das mudanças climáticas e perda da natureza é essencial para a resiliência econômica de longo prazo do país. Os custos da inação só aumentam: o Banco Mundial estima que o Brasil enfrenta uma perda média anual de US\$ 2,6 bilhões devido ao aumento da frequência e intensidade de eventos climáticos extremos, como secas, incêndios florestais e enchentes.

Ainda assim, como mostram os dados do CDP, agir diante desses riscos pode gerar oportunidades. No Brasil, empresas que investem em mitigação de riscos físicos relacionados ao clima podem obter **US\$ 3** de retorno para cada **US\$ 1** investido em resiliência, de acordo com a análise Disclosure Dividend 2025 do CDP, baseada em dados de cerca de 25 mil empresas que reportaram em 2024. Na América Latina, esse retorno pode ser ainda maior: até **US\$ 6** para cada **US\$ 1** investido em resiliência.

A oportunidade financeira imediata é significativa. Enfrentar esses riscos faz sentido do ponto de vista empresarial – e abre novas oportunidades comerciais.

Empresas brasileiras que reportaram pelo CDP declararam aproximadamente US\$ 20,6 milhões em oportunidades ambientais, com um custo médio de apenas US\$ 2,6 milhões para realizálas – um retorno oito vezes maior. Em toda a região da América Latina, foram reportadas aproximadamente US\$ 15,3 milhões em oportunidades ambientais, com custo médio de apenas US\$ 2,1 milhões, representando um retorno sete vezes maior.

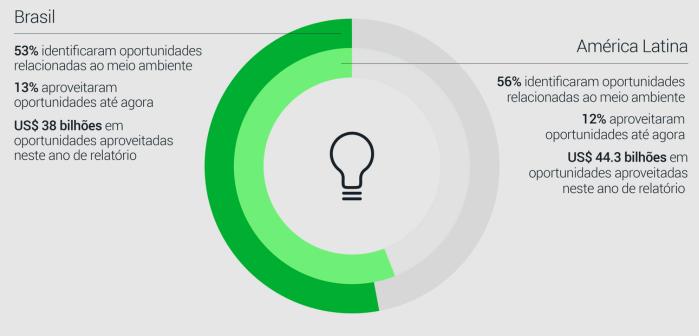
A divulgação é o motor que impulsiona essa transformação. Mais da metade das empresas brasileiras (53%) identificaram oportunidades ambientais, e 13% delas estimam ter desbloqueado cerca de US\$ 38 bilhões em valor somente em 2024. Embora isso demonstre um avanço significativo na identificação de oportunidades, a maioria das empresas ainda precisa transformar a conscientização em ações mensuráveis e positivas para o planeta.

Para empresas brasileiras e latino-americanas, as vantagens estratégicas são evidentes: ação ambiental representa uma estratégia empresarial inteligente. O desafio agora está em transformar divulgação e planos em impacto mensurável. O caso de negócios para a ação nunca foi tão forte.



Ação ambiental é um bom negócio – mas poucas empresas estão aproveitando essa oportunidade





Os dados mostram que, ao reduzir as emissões, você também reduz os custos Economia anual vinculada a iniciativas de redução de emissões Principal iniciativa de Redução de emissões gerada pela iniciativa mais adotada redução de emissões: Brasil Brasil US\$ 1,6 bilhões Geração de energia de baixo carbono US\$ 500 milhões América Latina América Latina Eficiência energética US\$ 2,7 bilhões nos processos de produção US\$ 1,0 bilhão

Nota metodológica

Esta análise se baseia em dados de um subconjunto de mais de 24.800 organizações que enviaram informações sobre suas respostas a questões ambientais por meio do CDP no ciclo de reporte de 2024. A mediana da relação benefício-custo foi calculada a partir das estimativas autodeclaradas das empresas sobre o impacto financeiro potencial dos riscos físicos relacionados ao clima em horizontes de médio e longo prazo (considerando o maior dos dois), bem como dos custos associados às medidas de resposta. Os resultados variam significativamente entre empresas de um mesmo setor, o que provavelmente se deve a diferenças de localização geográfica, porte, exposição a riscos e metodologias adotadas.

Estudo de caso



Como o Grupo Boticário engaja sua cadeia de valor

O relatório The 2025 Disclosure Dividend mostra que agir sobre riscos ambientais não só reduz custos, mas também gera oportunidades de crescimento. Um dos caminhos mais relevantes está na cadeia de suprimentos: em média, 75% das emissões corporativas vêm dos fornecedores.

O Grupo Boticário, uma das maiores empresas de cosméticos da América Latina, demonstra na prática como transformar esse desafio em oportunidade. Como membro do CDP Supply Chain, a empresa coleta anualmente dados de emissões de GEE de seus fornecedores, gerando transparência e direcionando planos de ação.

As iniciativas incluem:

- Seleção estratégica de fornecedores com base em valor de mercado, alinhamento a princípios de sustentabilidade e potencial de impacto positivo.
- Equipe dedicada de compras, focada em apoiar o desenvolvimento e a capacitação de fornecedores.
- Engajamento personalizado, que adapta o apoio ao nível de maturidade de cada parceiro, com planos de ação colaborativos.
- Reconhecimento e incentivos, premiando conquistas ambientais e criando novas oportunidades de negócios.

Ao combinar dados robustos com engajamento estruturado, o Grupo Boticário demonstra como empresas podem transformar riscos de Escopo 3 em vantagem competitiva, acelerar a transição climática e gerar impacto positivo para a Terra.

